

CLUB ANTONIENSE: Revista consagrada aos interesses do Club. Antonina, a.1,n.1, 13 de maio de 1903

B1.do MP- DOCUMENTAÇÃO PARANAENSE

Cópia xerox do exemplar existente na Hemeroteca do Prof.Osvaldo Piloto

Bx XA2



Club Antoninense

REVISTA CONSAGRADA AOS INTERESSES DO CLUB

Antonina, 13 de Maio de 1903

Num. 1

Anno 1

—DIRECTORIA—

Presidente, C^o. Theophilo S. Gomes.
Vice-presidente, João Regis.
1.^o Secretario, João de Castro Junior.
2.^o " Henrique Loyola.
Orador, Thiago Peixoto.
Thesoureiro, Sebastião Grillo.
Procurador, Antonio Estevão.
Bibliotheca rio, Hugo Veiga.

Vita Nuova

No dia 6 do corrente mez completou mais um anno de existencia, a nossa utilissima instituição. Foi n'aquelle dia que um grupo de dedicados cavalheiros tendo á frente o cidadão Libero Guimarães, em um movimento de são esforço pelo progresso intellectual da bella terra Antoninense, reorganizou este Club que, conforme documento hoje publicado, fora installado em 24 de Agosto de 1873 pelo esforço de tantos homens que aqui conviveram, de alguns dos quaes a auzencia eterna hoje lamentamos.

E' justissimo, portanto, que façamos relembrar o dia official que a reorganização d'esta sociedade determinou, saudando a aurora do futuro que começa a surgir para a terra patricia, rutilante e esperançosa, e, para isso, conta o Club Antoninense com o

concurso e com a energia de todos aquelles que amam a Patria que os nossos corações circumscreve, —Patria que é dos que vivem conosco e conosco collaboram nos tentamens em prol das cousas uteis.

OLMEDO JUNIOR.

Club Antoninense

Estou sob a luz de uma vela, a escrever. São 10 horas da noite. Foi talvez assim que começou Camões a sua epopeia; foi talvez deste modo que Napoleão firmou os planos de seus enormes combates; foi talvez em idênticas condições que Santos Dumond mergulhou-se nos seus profundos calculos de mechanica para dar aos nossos contemporaneos os bellos resultados do seu invento genial.

Não quero, neste instante, por isso, ir em busca de gloria, como o fizeram aquelles talentos gigantes; procuro só—palavras—, mesmo as que desposava Hamlet: *words, words*, que o vento leva; mas quero que exprimam o sentimento de que se apodera o coração humano, quando está á beber o contentamento e o regosijo que vêm dos juntos applausos aos altos feitos...

A 6 do corrente o Club Antoninense fez anniversario, e hoje, 13 de Maio, data tão gloriosa para os brasileiros, festeja o seu dia.

Esse magnifico centro de litte-

ratura e diversões, confiado á direcção sempre intelligente e cuidadosa dos socios que o desejam elevar no espirito publico, ergue-se cada vez mais triumphante, como um verdadeiro padrão, filho do meio e da epocha, para marcar, na historia, a passagem dos que souberam cumprir o seu dever de patricio, dos que cuidaram em amar o seu torrão.

Podem passar os tempos e as gerações se succeder, mas enquanto a linguagem dos nossos maiores existir, haverá quem admire, em futuro longinquo, esse attestado da elevação intellectual antoninense, erecto nas estantes de suas bibliothecas, nesta Revista mesma, nos documentos de valor litterario, que as mãos zelosas dos associados vão alli depositando, com carinho, como no thesouro de suas melhores esperanças.

Emanha com doce attractivo paraos que almejam illudir as torturas da existencia, com algumas horas de prazer, que se deriva de leituras amenas, ou dos bellos dias de festa em que a sociedade continua firmar o seu delicado capricho, enchendo os seus salões de deslumbramento.

6 de Maio e 13 de Maio !

Nunca no mundo se reuniram para um só dia 2 commemorações que se identificassam tanto !

6 de Maio, anniversario do Club, dia em que as azas do pensamento e do espirito encontraram horizon-te vastissimo para voejar, sobre

um oceano desaber e de instrucção e em que as almas simples, que se satisfazem com os prazeres da walsa e do cottillon se expandiram alegres, livres sob as luzes dos salões, ora levados pelas delicias do amor, ora pelo amor da sua instituição.

Liberdade para o espirito e liberdade para os corações !

A essa distincta agremiação eu rendo toda a homenagem de minha admiração pelo brilhantismo com que tem sabido manter-se, elevando o povo antoninense, proporcionando-lhes os meios seguros para instruir a intelligencia e alegrar as almas. Salve !

MOGHAR JANDIRA.

13 de Maio

... Ella veio quebrando cadeias e libertando escravos, como um desfecho esplendido de luz, nessa tragedia negra e sombria que se desenrolava em senzalas infectas, escripta com muita lagrima e com muito sangue. Porém, um dia, esse soluço afflictivo encontrou echo no coração da mocidade, e essa mocidade se levantou allando em nome dos principios democraticos do seculo. em nome dos sentimentos da humanidade, em nome do direito e da justiça; e a propaganda em favor d'essa raça opprimida, que morria vergastada pelo azorrague da escravidão infamante, se levantou impetuosa e bateo ás portas do Palacio Imperial, e a Sar. D. Izabel, tremula de pavor, coagida pelo real republicano, que illuminava a consciencia popular, assignou o decreto 3.353 em o dia 13 de Maio de 1888, que extinguiu a escravidão no Brazil. Não foi patriotismo, nem benemerencia, esse acto da princeza, e tão somente para que o dia fatal do seo exilio se prorrogasse por mais algum tempo.

Fanada illusão. Elle era o prologo luminoso da revolução politica, que a 15 de Novembro de 89, veio substituir o carcomido throno catholico-romano, pela republica livre.

13 de Maio, é o producto da evolução natural do progresso, porque a escravidão é um attentado ás leis da natureza; ser escravo na America, onde a Liberdade sopra a tuba de ouro da fraternidade universal, é uma ironia pungentivamente dolorosa e amarga.

Bemdicta sejas tu, data auroral, santificada pelas lagrimas e pelas benções de uma raça opprimida; bemdicta sejas tu, porque veste restituir a liberdade a essas victimas da inclemencia humana que geram por tantos annos, acoitadas pela tempestade infernal dos infortunios, nas masmorras da escravidão.

Eu te venero, symbolo magestoso da justiça.

Ella veio quebrando cadeias e libertando escravos. Eu te saúdo ó Liberdade esplendida e divina.

ACTA da installação da Sociedade Litteraria sob a denominação «Club Democratico Antoninense».

Aos vinte e quatro dias do mez de Agosto de mil oitocentos e setenta e trez, na cidade de Antonina e no salão da casa n. 27 do Largo da Matriz onde reunidos se achavão os socios abaixo assignados para o fim da installação da Sociedade Litteraria sob a denominação «Club Democratico Antoninense» foi proclamado o socio Hippolito Joaquim Theodoro de Oliveira para presidir interinamente os trabalhos da Meza.

Depois de ter o mesmo socio Hippolito Joaquim Theodoro de Oliveira tomado assento na cabeceira da Meza, designou o socio Antonio José da Luz para interinamente servir de Secretario.

Installada assim a Meza interino, procedeu-se a votação dos empregados que tem de servir no primeiro anno da Sociedade a qual em maioria deu o resultado seguinte :

Presidente—Hypolito Joaquim Theodoro d'Oliveira;

Vice-presidente — Manoel Pacheco de Carvalho;

1.º Secretario—João Alvaro de Aguiar;

2.º Secretario — Antonio José da Luz;

Thezoureiro— Joaquim Barnabé de Linhares.

Procurador e Bibliothecario— João Manoel Ribeiro da Fonseca.

Publicada a votação e achando-se presente os votados que aceitaram os cargos pelo Presidente interino foi declarada acharem-se empossados d'elles, e por essa forma installada a Sociedade.

Procedeu-se a votação de tres socios que tem de compor a commissão encarregada de confeccionar os Estatutos da Sociedade, recahindo nos seguintes senhores— Joaquim Barnabé de Linhares— Manoel Pacheco de Carvalho e Hippolito Joaquim Theodoro de Oliveira.

Pelo Presidente foi marcado o dia trinta e um do corrente mez para reunião geral dos socios a fim de tratar-se da discussão e approvação dos Estatutos.

E nada mais havendo a tratar deu-se por findo esta reunião. Eu Antonio José da Luz, 2.º Secretario o escrevi.

Hypolito Joaquim Theodoro Oliveira—Presidente.

Manoel Pacheco de Carvalho— Vice-presidente.

João Alvaro de Aguiar— 1º Secretario.

Antonio José da Luz—2º Secretario.

Joaquim Barnabé de Linhares —Thezoureiro.

João Manoel Ribeiro da Fonseca—Procurador.

Ignacio José Vieira de Araujo.

Hyppolito Joaquim Theodoro d'Oliveira.

Dr. José Justino de Mello.

Valdemiro de Lima Campos.

Praxedes Gonsalves Pereira.

ACTA da Assembléa da Installação do Club Antoninense.

Aos nove dias do mez de Abril de mil oitocentos e noventa e tres, ás 5 horas da tarde, achando-se os abaixo assignados, reunidos na casa escolar «Brazilio Machado» a convite do dr. Leite Mendes, este tomou a palavra e em breve allocução fez sentir a assembléa a necessidade que havia de crear um Club Litterario n'esta cidade e que era este o fim da presente reunião.

O Sr. Coronel Theophilo Soares Gomes designou o Sr. Dr. Joaquim Leite Mendes para prasidir a reunião e propoz ao mesmo tempo como meio mais pratico que se elegeisse desde já a Directoria definitiva, cuja proposta foi unanimemente approvada.

O Sr. Dr. Joaquim Leite Mendes toma assento, convida para Secretarios os Srs. Flavio Chichorro e Sebastião Damazo de Souza que aceitaram de bom grado e declarou que em virtude da proposta do Sr. Coronel Theophilo Soares Gomes ia proceder a eleição para a Directoria definitiva, a qual sendo feita deu o seguinte resultado: para Presidente o Sr. Libero Guimarães, Vice-presidente Sr. Dr. Joaquim Leite Mendes, 1º Secretario Flavio Chichorro, 2º Secretario Sr. Manoel Ribeiro Guimarães, Thesoureiro José Leandro da Veiga, Orador Sr. João Regis e Procurador Sr. Manoel Ferreira da Costa.

O Sr. Presidente declarou eleitos os cidadãos acima mencionados convidando-os ao mesmo tempo á occuparem os respectivos lugares.

Assumindo a presidencia o Sr. Libero Guimarães agradeceu a prova e confiança que acabavam

de receber da Assembléa prometendo não poupar esforços para o engrandecimento do Club.

Pediú a palavra o Sr. João Regis, agradeceu o terem lembrado o seu nome para tão elevado cargo e saudou os iniciadores da idéa fazendo votos pela prosperidade da instituição obtendo a palavra o Sr. Coronel Theophilo Soares Gomes propoz os cidadãos Antonio Ribeiro de Macedo, Dr. Joaquim Leite Mendes e João Regis, para em commissão organisarem os Estatutos do Club Antoninense, sendo esta indicação aceita pela casa: em seguida o Sr. Dr. Joaquim Leite Mendes offereceu á Directoria um mandado do ex-Presidente do Club Democratico Antoninense assim concebido: Ao Illustrissimo Sr. Prefeito da Intendencia Municipal. Póde V. S. entregar á Directoria do Club Antoninense á organisar-se os objectos ahi existentes e pertencentes ao mesmo Club.

Antonina, 3 de Abril de 1893.

Praxedes Gonsalves Pereira, ex-Presidente do Club.

Não tendo mais quem pedisse a palavra e exgottada a materia da presente reunião o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão, marcando o dia 23 do corrente para serem discutidos os Estatutos, e mandou lavrar a presente acta que vai assignada por todos.

Eu Flavio Chichorro, 1º Secretario a escrevi.

Libero Guimarães—Presidente.

Joaquim Leite Mendes—Vice-presidente.

Flavio Chichorro—1º Secretario.

José Leandro da Veiga—Thesoureiro.

João Regis P. da Costa—Orador.

Manoel Ferreira da Costa

Joaquim Antonio Loyola

Pedro d'Oliveira e Souza

Francisco Salles da C. Ramos

Joaquim Barnabé de Linhares

Theophilo Soares Gomes

Sebastião Damazo de Souza

Antonio Ribeiro de Macedo

Padre Manoel Geraldo de Souza

Joaquim José Alves Junior
Theophilô d'Oliveira Marques

Flavio Lima

Lauro Loyola

Manoel Adriano de Freitas

José Maria da Costa

Erasmo Ribeiro Vianna

Arlindo Gonsalves

Gaspar Carvalho

José de Araujo Vianna

Octavio Rodrigues Branco

David Antonio Carneiro

Manoel Lopes Mendonça

Delfim do Couto Capanema

João França.

Antonio José Leite Mendes.

Relatorio apresentado ao Club pelo seo presidente Coronel Theophilo Soares Gomes

Conforme preceitúa nossos estatutos, venho offerecer á vossa esclarecida attenção—ainda que resumidamente—o que decorreu durante a nossa gestão administrativa, assim como demonstraros com o quadro junto, o estado financeiro d'este Club, que pela terceira vez me honrastes, com elevado cargo de Presidente.

PREDIO: De ha muito se fazia sentir uma renovação completa em o predio que actualmente funciona este Club; porém, as nossas finanças não permittiam esse melhoramento.

Foi então que em boa hora o nosso socio Sr. Heitor Lobo, nos fez adianto da quantia de reis—1:450\$000—como do documento annexo, isto sem outro fim, senão o de engrandecer a nossa sociedade e dessa forma nos dirigimos aos proprietarios deste predio, com os quaes fizemos contracto para quasi reconstruil-o e melhoral-o externa e internamente, sob a condição de o occuparmos pelo aluguel de 50\$000 mensaes, até o pagamento daquella quantia, adiantada para esse concerto.

Já decorreram 13 mezes correspondentes a esse accordo.

Resta-nos ainda portanto 16 mezes pagos adiantadamente.

Desse modo temos hoje um Club que honra a nossa terra, isento e livre de qualquer *onus*.

GRANDE TORNEIO DE BILHAR: Foi sob este titulo, e graças a iniciativa de alguns consocios, que em pouco tempo obtivemos o dinheiro necessario para solvermos compromissos que haviamos contrahido como abaixo vos será patente.

O producto liquido d'esse titulo foi de Rs. 1:774\$100.

BILHAR: Tomamos o alvitre de organizar um gremio dramatico, para, mensalmente levar um espectáculo cujo rendimento seria applicado com a amortização da divida que contrahimos pela compra de um bilhar novo, feito no Ric de Janeiro, pelo Coronel Libero Guimarães, e cuja quantia de Rs. 750\$000 nos foi gentilmente adiantada por aquelle nosso socio benemerito.

Esse tentamen porem, não deo o resultado que almejávamos, pois apenas duas representações produziram lucros satisfatorios, obrigando-nos d'essa forma a suspender esse instructivo divertimento.

Como podeis verificar os dois primeiros espectaculos, apresentaram a somma liquida de Rs. 437\$800, ao passo que as ultimas representações nos sobrecarregaram com o prejuizo de Rs. 118\$900.

Isso porem, não obstou a que se satisfizesse promptamente o compromisso que assumimos com aquelle referido consocio.

LOTERIA RAPIDA: Ao comecar-mos tractar de angariar fundos para esses desideratans, iniciamos a loteria rapida que não correspondeo a nossa expectativa, pois apenas rendeu a importancia de Rs. 10\$000, durante um mez que funcionou.

Foi por esse motivo que organizamos o grande torneio e de bilhar, que acima vos fallei, cujos resultados foram alem do que esperavamos.

A cargo da commissão de con-

tas acha-se o livro de Receita e Despeza d'este Club, onde minuciosamente encontrareis os esclarecimentos que quizerdes sobre as outras despezas effectuadas por esta Directoria.

SALDO DA ADMINISTRAÇÃO ANTERIOR: Da nossa sucessora recebemos: Em talões 453\$000 em dinheiro 14\$710, prefazendo portanto a totalidade de Rs. 467\$000.

Resultando ainda que dos talões recebidos somente parte foi nos possivel cobrar.

N'essa occasião pagamos — até lavrarmos o contracto que vos fallei — Rs. 240\$000 de alugueis atrasados.

MENSALIDADES: Entrou para os cotres d'este Club, a importancia de Rs. 1:155\$000 de mensalidades e joias durante este anno social.

Convem ponderar que temos ainda a receber — e legamos á Directoria eleita — a quantia de Rs. 216\$000, em talões de mensalidades, pequena parte do mez de Março e toda do mez de Abril.

BAILES: Durante a gestão administrativa que hoje termina, este Club proporcionou aos seus associados sete saraus dançantes e um variado, promovido pelo professor Faure Nicolai.

FINANÇAS: P' sto que não seja para admirar, o estado financeiro d'esta sociedade elle o é, pelo menos satisfactorio; senão vejamos:

Entregamos a nova directoria,	
16 mezes de alugueis de prelo,	
pagos adiantadamente sommando	
a importancia de Rs.	800\$000
Em talões	216\$000
« dinheiro	4\$700

Total. 1:020\$700

que em optimismo podemos dizer: — saldo em caixa.

Eis resumidamente — como vos disse meus illustres consocios, relatado as mais importantes occorrenças, durante o anno social que terminou a 6 do andante e, ficai

certos, envidamos todos os nossos esforços em prol d'esta associação, que para nós é o marco milliar da nossa collectividade.

Desempenhando-nos de tão honrosa missão cumpre-nos agradecer a vossa cooperação para tão grandioso fim, e a vos meus dignos companheiros de Directaria, os meus affectivos agradecimentos pela lealdade e criterio que sobrestes imprimir no arduo cumprimento de vossos deveres.

Cumprimentos

Acha-se de volta de sua longa e util viagem aos Campos do Paraná, o nosso esforçado consocio Antonio Rocha e Souza, completamente restabelecido em sua preciosa saúde,

O illustre consocio veio acompanhado de sua respeitavel Mãe, D. Maria Rocha.

Inaugurou-se hoje ás 5 horas da tarde, a Escola e a Bibliotheca da Loj.: «Estrella de Antonina».

Foi uma bella festa grandemente concorrida.

Felicidades ao benemerito veneravel da Loj.: «Estrella de Antonina», o Sr. Tenente Coronel Francisco Marçallo, pela magnifica iniciativa, em prol da instrucção do povo.

Encontra-se em nosso convivio e agora com a saúde restabelecida o prestimoso socio benemerito do nosso Club, cidadão Libero Guimarães.

No dia 23 do mez passado casouse na vizinha cidade de Morretes, o nosso consocio benemerito Theophilo de Oliveira Marques com a Exma. Sra. D. Maria Izabel Pinto Marques

Que a felicidade corôe tão digna união.

Acha-se entre nós o nosso consocio Amaral e Mello que vem residir entre nós.

Cumprimentamol-o.